

APRENDIZAGEM CRIATIVA EM REDE: CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO CONTINUADA COLABORATIVA E TRANSFORMADORA

Carla Rênes de Alencar M. Fontenelle¹

Thais Delazare²

Isaac D'césares de Carvalho Lima³

Ana Lucelia Silva Dias⁴

José Maria da Conceição Júnior⁵

RESUMO

A formação continuada de professores é fundamental para o aprimoramento das práticas pedagógicas em um mundo marcado por rápidas transformações, que refletem diretamente no contexto educacional. Inspirados por autores como Maurice Tardif e António Nóvoa, que defendem a formação docente como um processo contínuo e colaborativo, este trabalho apresenta a experiência e os resultados preliminares de um núcleo de formação colaborativa de educadores, realizado de forma on-line, integrando à Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa, iniciativa vinculada ao MIT (Massachusetts Institute Technology). O núcleo é constituído por professores de diferentes estados, com organização principal no Rio de Janeiro, tendo como objetivo fomentar e apoiar práticas pedagógicas inovadoras por meio de encontros formativos sobre temáticas como: aprendizagem criativa, cultura maker, tecnologias educacionais, projetos educativos vinculados aos territórios, metodologias inovadoras, entre outros. A cultura maker é destacada como abordagem que estimula a aprendizagem prática e a inovação, enquanto as tecnologias educacionais são integradas ao cotidiano escolar para potencializar a atuação docente, visando o protagonismo discente. A proposta valoriza o pensamento criativo, como competências essenciais à formação integral, alinhando-se as diretrizes internacionais como o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que já avalia essas habilidades. A formação é pautada em atividades práticas e colaborativas, como workshops, seminários, projetos conjuntos, promovendo um ambiente de troca entre educadores, incentivando a construção de uma comunidade de práticas. Os resultados do primeiro ano de atuação do núcleo indicam que a iniciativa é promissora, pois diversos colaboradores compartilharam suas práticas para uma formação em rede, que contou com dez encontros síncronos, além de participarem ativamente dos debates realizados. Novas parcerias estão sendo formadas com universidades federais e instituições educacionais, no intuito de aprimorar a formação de licenciados e estudantes da Educação Básica. A experiência revela que a formação em rede fortalece os vínculos profissionais, amplia os repertórios pedagógicos e favorece uma

¹ Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, carla.alencarmachado@gmail.com;

² Doutora em Ciência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, thdelazare@gmail.com;

³ Mestrando em Ciência da computação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, isaac.dcesares@gmail.com;

⁴ Mestre em Psicologia social pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - RJ, adias@sesc.com.br;

⁵ Graduado em Biblioteconomia e coordenador no Polo educacional Sesc - RJ, jjunior@sesc.com



educação mais criativa, colaborativa, alinhada à realidade dos estudantes.

Palavras-chave: Formação continuada, Aprendizagem criativa, Aprendizagem em Rede, Cultura maker.

